

**Ata da 8ª Reunião**

Data: 11 de outubro de 2001

Local: FINEP - Sala do Conselho – 13º andar

Rio de Janeiro/RJ

**I. Presentes:**

1. Membros do Comitê Gestor:

Carlos Américo Pacheco – Secretário Executivo do MCT – Coordenador do Comitê Gestor

Aldino Graef – Representante do MEC

Maria Helena de Castro Santos – Representante do MEC

Fernando de Nielander Ribeiro – Representante da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP/MCT

Ana Lúcia Almeida Gazzola – Representante da Comunidade Científica

Carlos Henrique de Brito Cruz – Representante da Comunidade Científica

2. Ausências justificadas:

Evando Mirra de Paula e Silva – Representante do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq/MCT

Abílio Afonso Baeta Neves – Representante da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES/MEC

3. Convidados e apoio:

Sérgio Luiz Monteiro Salles – FINEP/MCT

Maria Lúcia Horta de Almeida – FINEP/MCT

Celso Alves da Cruz – FINEP/MCT

**II. Reunião:**

1. A reunião foi aberta pelo Dr. Carlos Pacheco, Coordenador do Comitê Gestor, que passou a palavra ao Dr. Fernando Ribeiro para relatar o resultado da Avaliação de Mérito do Edital 02/2001 CT-INFRA, realizada por Comitê Assessor, constituído para esta finalidade, de acordo com relatório (em anexo) preparado pela equipe da FINEP e distribuído a todos os presentes. Deste relatório constava o histórico do Edital 02/2001 CT-INFRA, a relação de consultores envolvidos, os critérios de avaliação de mérito utilizados e respectivos pesos e os procedimentos adotados pelo Comitê Assessor, além de anexos, contendo:

- 1) Demanda Total apresentada ao Edital 02/2001 CT-INFRA
- 2) Resultado da pré-qualificação – resumo
- 3) Propostas não pré-qualificadas
- 4) Propostas pré-qualificadas – Resultado da Avaliação de Mérito pelo Comitê Assessor
- 5) Relatório do Coordenador do Comitê Assessor.

O Comitê Gestor decidiu acatar as recomendações decorrentes da Avaliação de Mérito do Comitê Assessor, aprovando as 30 propostas que tiveram melhor pontuação.

Foi observado que não haviam chegado à FINEP as cópias impressas de duas propostas recomendadas pelo Comitê Assessor, tendo a avaliação, nestes casos, sido feita com base nas informações contidas na versão dos projetos encaminhada por via eletrônica. Como o Edital exigia a postagem da cópia impressa até a data limite de 01/10/2001, o Comitê Gestor determinou que, caso não fossem apresentados os comprovantes do envio postal até essa data, as duas propostas, da Escola de Engenharia de Guaratinguetá/UNESP e da UFRN, deveriam ser desqualificadas. Neste caso seriam aprovadas as propostas de melhor pontuação que viessem a seguir.

2. Com relação ao novo Edital da modalidade de ação Institucional, ficou decidido o seu lançamento durante o mês de novembro, com o valor de R\$ 100 milhões. Foi determinado que a data limite de apresentação de propostas será fixada em meados de março, de modo a permitir um prazo maior para ações de capacitação de algumas instituições, bem como para mobilização das equipes responsáveis pela elaboração dos projetos durante o período de fim de ano e férias. Neste Edital não serão estabelecidos percentuais para aplicação de recursos em instituições federais e não federais.
3. A equipe da FINEP apresentou algumas questões para discussão sobre o novo Edital, visando o seu aperfeiçoamento, tendo em vista a experiência do Edital 01/2001, tendo-se decidido que:
  - Quanto ao apoio aos Hospitais Universitários, as demandas de infra-estrutura de pesquisa para estas unidades deverão ser incorporadas às propostas das Universidades às quais estejam vinculadas. Os hospitais públicos que desenvolvam pesquisa e que tenham natureza jurídica própria, autônoma, embora vinculados academicamente à Universidade, poderão apresentar proposta em separado ao Edital.
  - As instituições concorrentes ao apoio deverão informar o total de pesquisadores doutores em atividade, especificando aqueles que trabalham em tempo integral ou parcial e os que têm vínculo empregatício com a instituição. Para efeito de contagem do total de pesquisadores doutores, será considerado apenas 50% do número dos que trabalham em tempo parcial.
  - As instituições que possuem mais de uma unidade, situadas em regiões diferentes, deverão apresentar proposta única, porém discriminando, claramente, em que unidade serão aplicados os recursos solicitados, de modo a que se possa apropriar o valor recomendado para apoio à Região de cada unidade contemplada.
  - O novo Edital deverá também estabelecer ligação mais clara entre áreas priorizadas, metas físicas e itens de dispêndio, de modo a facilitar, quando houver corte de alguma área

priorizada, a supressão das metas correspondentes e o corte dos itens de dispêndio relacionados àquelas metas.

- Serão consideradas em “Metas Físicas” apenas aquelas relativas à implantação física da infra-estrutura de pesquisa; no item “Resultados Esperados” serão relacionados os resultados parciais e finais associados ao desenvolvimento científico e tecnológico e à promoção da inovação a serem obtidos durante o prazo de execução do projeto (até 24 meses); no item “Impactos Esperados” serão especificados os resultados e impactos associados ao desenvolvimento científico e tecnológico e à promoção da inovação, a serem obtidos no horizonte temporal de execução do plano institucional.

- Para a apresentação de currículos será enfatizado o uso de modelo simplificado da Plataforma Lattes, ordenados alfabeticamente, sendo fixado um número máximo de currículos relacionados com cada área de pesquisa priorizada.

- As propostas dos Institutos de Pesquisa vinculados ao MCT deverão ser encaminhadas com a aprovação do Secretário de Institutos de Pesquisa desse Ministério.

4. Foi distribuída aos membros do Comitê Gestor, para apreciação, cópia atualizada do Projeto Técnico da Biblioteca Digital Brasileira em C&T, do IBICT, bem como proposta preliminar de modernização e informatização das Bibliotecas Universitárias, formulada pela Prof<sup>a</sup>. Norma Helena P. de Almeida, Presidente da CBBU. Com relação ao projeto da Biblioteca Digital Brasileira decidiu-se aprovar o apoio, condicionado à avaliação realizada por Comissão Técnica, composta por representantes das Agências e consultores *ad hoc* indicados pelos membros do Comitê Gestor. Quanto às Bibliotecas Universitárias, foi autorizado que a FINEP contrate empresa especializada para desenvolver o desenho do projeto, com a assessoria da mesma Comissão Técnica.
5. Foi determinado que a FINEP elaborasse proposta de Edital da modalidade de ação Sistêmica, em que se aceitarão propostas multi-institucionais para apoio à implantação de qualquer tipo de infra-estrutura de uso difuso e universal, tais como redes de informática e biotérios. Será estimulada a apresentação de propostas com contrapartida local, com envolvimento das Fundações de Apoio à Pesquisa Estaduais na organização das demandas regionais. Deverá ser estabelecido um teto para o valor dos projetos e serão valorizadas as propostas com maior número de instituições envolvidas.
6. O Dr. Carlos Pacheco ressaltou a necessidade de serem desenvolvidos outros instrumentos de indução para o CT-INFRA e de se buscar novas estratégias de atuação para o Fundo, adotando uma ação mais pró-ativa. Destacou especialmente a importância de se proporcionar condições para o desenvolvimento da pesquisa nas Regiões Norte e Nordeste, através de instrumentos específicos de indução da demanda. Neste sentido reiterou a recomendação à CAPES e ao CNPq para apresentação de proposta conjunta de incorporação de componente de infra-estrutura em programas existentes para as Regiões Norte e Nordeste. Propôs ainda uma articulação com o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos – CGEE, visando a montagem de um plano de trabalho, incluindo a formulação de um sistema de acompanhamento e avaliação das ações do CT-INFRA, a partir do Edital 01/2001, e o levantamento das carências de infra-estrutura de pesquisa no país, considerando não só o lado da demanda, mas também as

necessidades de áreas de pesquisa estratégicas. Deverão ser identificadas as ações dos outros Fundos e os investimentos em infra-estrutura de pesquisa efetuados através de programas de outras instituições, tais como a SESU e o BNDES. Paralelamente, deverão ser programadas ações voltadas para estimular o planejamento estratégico das atividades de pesquisa nas instituições e para capacitá-las na elaboração de projetos, incluindo a realização de *workshops*, seminários e utilização de consultores.